

Workshop conjunto CNUCED-ISO sobre a Infraestrutura Nacional de Qualidade para o Sector Agroalimentar Angolano, com foco em pescas, frutos tropicais e café.

9-11 de maio de 2023

Discurso de Abertura pela Sra. Johanna Silvander, Serviço de Capacidades Produtivas e Desenvolvimento Sustentável, Divisão para a África, PMAs e Programas Especiais, CNUCED

Dra Olga Dicamba, Directora do INIQ, em representação do Ministro da Indústria e Comércio,

Dr Eddy Delaunay-Belleville, Gestor de programas, Delegação da União Europeia em Angola,

Dr Erich Kieck, Diretor de Capacitação da ISO,

Caros Participantes, Senhoras e Senhores

Tenho a honra de dar-vos as boas-vindas, a este Workshop de Formação CNUCED-ISO sobre a Infraestrutura Nacional de Qualidade para o sector agroalimentar angolano, organizado no âmbito do Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola: Train for Trade II. Desde já, permitam-me expressar o nosso sincero agradecimento ao Ministério da Indústria e Comércio – entidade Coordenadora Nacional do Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola – pelo apoio institucional na organização deste Workshop, bem como ao Ministério das Pescas e Recursos Marinhos, Ministério da Agricultura e Florestas, Instituto Nacional de Infraestruturas de Qualidade (INIQ), IBIKOH África e várias outras entidades do sector privado, bem como a FAO e o Marine Stewardship Council pela sua colaboração.

Gostaria também de aproveitar esta oportunidade, para agradecer sinceramente à União Europeia e à sua Delegação em Angola, pela sua parceria de longa data com Angola e com a CNUCED na implementação do Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola: Train for Trade II, que é financiado pela União Europeia.

Prezados Participantes,

O Programa **Train for Trade II** está em implementação desde 2018, e em poucos anos tornou-se modelo para muitos outros. O Programa, visa ajudar Angola a diversificar a sua economia, a exportar de forma sustentável, e a integrar-se nas cadeias de valor regionais e globais de forma mais eficaz. O principal veículo para a intervenção, é o desenvolvimento do capital humano: Formação, Capacitação e Assistência técnica para o desenvolvimento de políticas e processos de implementação, bem como para o desenvolvimento das cadeias de valor e sectores de apoio.

O Programa adota uma abordagem holística, apoiando sete áreas de política económica mais amplas simultaneamente, e assim, contribuindo para uma maior coerência de políticas e modalidades de implementação conjunta. Também ajudou a reduzir sobreposições, e agregar valor aos esforços sectoriais. O Programa trabalha na identificação e desenvolvimento das Cadeias de valor verdes; Indústrias culturais e criativas; Política comercial; Políticas e promoção de investimento; Facilitação de comércio; Formação e desenvolvimento do empreendedorismo; bem como Transporte e logística comercial. Até agora, capacitou mais de 2.600 angolanos, superando em até nove vezes as metas originais de pessoas formadas. Trabalha com o sector público, sector privado, academia e actores da sociedade civil, contribuindo para uma abordagem de toda a sociedade. Já capacitou mais de 660 instituições, organizações e empresas. O Programa apoiou 15 importantes processos políticos e legislativos. As empresas formadas, através da sua componente de formação em empreendedorismo, registam um crescimento das vendas (é o caso de 85% das empresas avaliadas) e uma evolução bruta anual de 72% no número de postos de trabalho criados. Ao mesmo tempo, as evidências a nível de impacto mostram um aumento no valor das exportações verdes não petrolíferas de Angola desde 2016.

A Infraestrutura Nacional de Qualidade – o tema deste workshop – tem um papel central no apoio do objetivo de exportações mais diversificadas, economia mais diversificada e integração de Angola nas cadeias de valor regionais e globais – como todos os especialistas aqui presentes sabem.

Uma Infraestrutura Nacional de Qualidade (INQ), deve ser completa e totalmente operacional, em qualquer país que deseje produzir produtos seguros e de qualidade para seus cidadãos e para exportação. A INQ, permite agregar valor através da garantia de segurança e qualidade. Estas, são questões fundamentais para exportar para mercados desenvolvidos como a União Europeia e outros, e são igualmente essenciais para o comércio regional em África.

Em outubro de 2022, a CNUCED organizou um Workshop sobre como aproveitar numa maneira sustentável a Economia Azul, em particular os sectores da pesca e aquicultura, para exportação. O Workshop produziu um conjunto de recomendações, que começaram a ser implementadas pelo Governo, e a CNUCED está a dar o seu apoio ao processo. Uma das recomendações foi o reforço da Infra-Estrutura Nacional da Qualidade em Angola, com vista a acrescentar valor, melhorar a qualidade e obter um melhor preço para o peixe que actualmente é capturado, ou cultivado através da aquicultura. Neste Workshop, queremos ampliar o escopo para mais agroprodutos, estaremos focando em peixe, frutas tropicais e café, já que grande parte da infra-estrutura básica e requisitos, são semelhantes e as sinergias precisam ser utilizadas neste sentido.

-- Eu estava lendo as notificações no LinkedIn antes de vir para Angola, e vi que esta semana uma delegação de alto nível de Angola – com a liderança de S.E. Mario Caetano João, Ministro da Economia e Planeamento – está na Europa, na República Checa, Alemanha e França, para buscar parcerias em agronegócio e em finanças. Para aproveitar estas oportunidades que se abrem para Angola para exportar para Europa, é necessário cumprir os requisitos destes mercados

em termos de segurança e qualidade. Estas questões estão no centro da INQ que discutiremos aqui durante três dias. ---

Reconhecemos que o desenvolvimento da INQ é um processo maior e contínuo. Com este Workshop, esperamos discutir a INQ actualmente existente em Angola, e aprender como melhorá-la ainda mais. Essas necessidades de melhorias, podem assumir a forma de um Plano de Ação, que nos ajude a desenvolver outras intervenções de apoio e que as instituições relevantes aqui presentes, possam assumir no seu próprio planeamento.

Senhoras e senhores,

Em 2022, o Programa Train for Trade II foi seleccionado como uma história de sucesso global para a implementação das Boas Práticas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Foi seleccionado dentro de mais de 750 candidaturas a nível global, e estava dentro dos apenas quatro que foram seleccionados de África.

Em março de 2023, uma Conferência para os Países Menos Avançados (PMAs), LDC5, foi organizada em Doha, Qatar, para discutir as futuras modalidades de apoio aos PMAs. Neste contexto, a CNUCED organizou um evento paralelo sobre o modelo de intervenção holística, apresentando os resultados de Angola. A Secretária-Geral da CNUCED liderou o painel que também incluiu o Secretário de Estado do Comércio de Angola, S.E. Amadeu Leitão Nunes, e Dr Hirondino Garcia, Presidente do Centro de Empretec em Angola. As lições de Angola despertaram grande interesse, e muitos países estão solicitando à CNUCED que empreenda programas semelhantes em seus países. Estes incluem Quênia, Etiópia, Zâmbia e outros. Estão todos a aprender com Angola, que tem sido pioneira na implementação do modelo de programa holístico, com o apoio da CNUCED e com o financiamento da União Europeia.

Neste último ano de implementação do Programa Train for Trade II, 2023, esperamos sinceramente poder continuar a prestar este tipo de apoio técnico a Angola também no futuro. Muitos resultados empolgantes foram alcançados, várias cadeias de valor apoiadas – incluindo pesca, mel, frutas tropicais, café – e desejamos aproveitar esses resultados e passar para o próximo nível. No próximo nível, mais exportações de valor agregado de Angola seriam facilitadas, e as instituições relacionadas seriam apoiadas. A próxima fase, também examinaria mais de perto a digitalização do comércio, e diferentes operações. O investimento sustentável em sectores prioritários seria visado e promovido. A Economia Azul seria amplamente apoiada.

Esperamos poder realizá-lo, com o vosso apoio, o vosso envolvimento e participação activa contínua, para o benefício de Angola.

Caros colegas,

Fornei algumas informações abrangentes sobre o apoio conjunto UE-CNUCED para Angola. Espero que isso vos tenha encorajado, e deixado curiosos para aprender mais. Vamos usar essas energias os próximos dias, para nos concentrar numa Infraestrutura Nacional de Qualidade melhorada para Angola. Obrigada pela vossa atenção.